



## Avaliação do impacto ambiental do uso de embalagens em empresas de marmitas

### Autor(es)

Caroline Travasso Casarin Dos Reis  
Magna Bárbara Romeiro Oliveira Jacinto

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

O consumo de produtos segue em constante crescimento, gerando cada vez mais embalagens que necessitam de descarte adequado. Assim, ações que evitem maiores danos ao meio ambiente tornam-se essenciais (Ramos; Ribeiro, 2023). As embalagens de papel têm se mostrado uma alternativa considerável quando trazem informações claras ao consumidor, favorecendo uma experiência prática e contribuindo para a redução do desperdício de alimentos (Oloyede; Lignou, 2021). No entanto, o descarte inadequado dessas embalagens compromete o ciclo da reciclagem, evidenciando a importância do comportamento do consumidor para garantir a efetividade das ações sustentáveis (Caspers et al., 2023). Nesse contexto, o papel do consumidor é determinante, pois ao realizar o descarte correto dos resíduos presentes nas embalagens, aumenta-se a capacidade de reaproveitamento dos materiais (Versino et al., 2023). Adotar uma postura consciente na escolha de empresas que fornecem alimentos com embalagens sustentáveis e comprometidas com a preservação ambiental é um caminho importante (Ncube et al., 2020). Essa atitude contribui para estimular o desenvolvimento de novos materiais de base biológica e biodegradável, capazes de causar menor impacto ambiental e, ao mesmo tempo, serem financeiramente viáveis tanto para as empresas quanto para os consumidores (Versino et al., 2023). Além disso, torna-se essencial a existência de políticas públicas que incentivem as empresas a aprimorar tecnologias, como o uso de biopolímeros e do ácido polilático (Ramos; Ribeiro, 2023). Paralelamente, é necessário instigar a conscientização do consumidor sobre o desperdício de alimentos e a importância do descarte correto (CASPERS et al., 2023). Dessa forma, aumenta-se o potencial de reciclagem das embalagens, reduzindo significativamente os impactos ambientais (Ncube et al., 2020).

### Objetivo

Analizar o impacto ambiental das embalagens de alimentos ao meio ambiente, destacando os desafios de reciclagem. Ressaltar o papel do consumidor em fazer o descarte de forma adequada e escolhendo empresas que utilizem embalagens que causam menor impacto. Assim, instigando o desenvolvimento de cada vez mais tecnologia que tornem as embalagens menos poluentes e financeiramente viáveis.

### Material e Métodos

Este estudo trata de uma análise da literatura científica, adotando o método indutivo para examinar os conteúdos



encontrados no período de 2020 a 2025. A abordagem é descritiva, com apresentação quantitativa dos resultados. Foram utilizadas as seguintes fontes: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)/PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão exigiram relação entre os temas Sustentabilidade, Embalagens e Alimentação Coletiva, sendo excluídos os que não abordavam os três simultaneamente. Os descritores empregados foram: Impacto ambiental; Embalagem; Sustentável; Alimentos; Empresas. Ao final, 13 artigos foram identificados, dos quais 5 foram incluídos para leitura e análise completa.

### Resultados e Discussão

As perspectivas de aumento no uso de embalagens de alimentos demonstram uma realidade palpável, evidenciando a importância de ações que favoreçam o ciclo de reciclagem e reduzam o impacto ambiental (Versino et al., 2023). As embalagens de papel se destacam como as mais utilizadas para fins de reaproveitamento; contudo, o desperdício de alimentos é um dos fatores que tornam necessária a criação de embalagens que preservem a integridade do produto até chegar ao consumidor (Oloyede; Lignou, 2021). Por sua vez, o consumidor busca praticidade no uso, descarte adequado e informações claras. Entretanto, quando essa experiência não é atendida, há maior risco de descarte incorreto, comprometendo a reciclagem (Caspers et al., 2023).

Por outro lado, observa-se que muitos clientes já priorizam empresas que utilizam embalagens sustentáveis, valorizando a preocupação ambiental e fomentando o desenvolvimento de novas soluções nessa área (Versino et al., 2023). O valor agregado às embalagens pode representar um obstáculo para a popularização de alternativas sustentáveis, especialmente entre consumidores mais sensíveis ao preço (Ramos; Ribeiro, 2023). Ainda assim, a postura consciente de optar por empresas que adotam embalagens sustentáveis é uma forma de incentivo para que o setor continue a investir em tecnologias capazes de produzir materiais de base biológica e biodegradável, que não agredam o meio ambiente (Ncube et al., 2020).

Entre as inovações, os biopolímeros têm ganhado destaque como alternativa promissora, reduzindo o uso de plásticos convencionais, as emissões de gases de efeito estufa e a pressão sobre os recursos naturais (Ncube et al., 2020). O ácido polilático (PLA), por exemplo, surge como um material com potencial para desenvolver embalagens sustentáveis que possam ser direcionadas à reciclagem orgânica (Ncube et al., 2020). Nesse contexto, o apoio de políticas públicas torna-se indispensável, tanto para viabilizar o desenvolvimento de novas tecnologias pelas empresas quanto para garantir a acessibilidade econômica das soluções sustentáveis (Ramos; Ribeiro, 2023). Além disso, políticas educativas voltadas ao consumidor são fundamentais para estimular práticas de reaproveitamento, reduzir o desperdício de alimentos e promover gestão de resíduos (Caspers et al., 2023).

Dessa forma, a combinação de inovação tecnológica, responsabilidade empresarial, políticas públicas eficazes e conscientização do consumidor representa o caminho mais viável para minimizar o impacto ambiental do crescente consumo de embalagens, contribuindo para a construção de um sistema alimentar mais sustentável (Versino et al., 2023).

### Conclusão

Portanto, evidencia-se a necessidade de uma ação conjunta que une conscientização da sociedade sobre consumo responsável e descarte correto, investimentos das empresas em tecnologias que favoreçam embalagens sustentáveis e políticas públicas que apoiam a inovação. Somente pela integração desses esforços será possível ampliar a reciclagem e reduzir os impactos ambientais do crescente uso de embalagens.

No setor de marmitas, considerando o cenário crescente demanda, aplicar as alternativas de embalagens



sustentáveis mostra-se essencial unindo cuidado a saúde e preservação ambiental.

### Referências

CASPERS, J.; SÜßBAUER, E.; COROAMA, V. C.; et al. Avaliações do ciclo de vida de embalagens de alimentos e bebidas para viagem: o papel do comportamento do consumidor. *Sustainability*, v. 15, n. 5, p. 4315, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/15/5/4315>. Acesso em: 13 set. 2025.

NCUBE, L. K.; UDE, A. U.; OGUNMUYIWA, E. N.; et al. Environmental impact of food packaging materials: a review of contemporary development from conventional plastics to polylactic acid based materials. *Materials*, v. 13, n. 21, p. 4994, 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7664184>. Acesso em: 13 set. 2025.

OLOYEDE, O. O.; LIGNOU, S. Sustainable paper-based packaging: a consumer's perspective. *Foods*, v. 10, n. 5, p. 1035, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8151435>. Acesso em: 13 set. 2025.

RAMOS, A.; RIBEIRO, F. Circularidade das embalagens flexíveis para alimentos: principais desafios e perspectivas. *Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares*, v. 4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.24220/2675-7885v4e2023a7118>. Acesso em: 13 set. 2025.

VERSINO, F.; ORTEGA, F.; MONROY, Y.; et al. Sustainable and bio-based food packaging: a review on past and current design innovations. *Foods*, v. 12, n. 5, p. 1057, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10000825>. Acesso em: 13 set. 2025.